

Oswaldo Montenegro, Bandolins

Como fosse um par que nessa valsa triste se desenvolvesse
ao som dos bandolins e como no
E por que no dizer
que o mundo respirava mais se ela apertava assim seu colo
e como se no fosse um tempo
em que j fosse impr&ocute;prio se danar assim
ela teimou e enfrentou o mundo se rodopiando ao som dos bandolins

Como fosse um lar seu corpo a valsa triste
iluminava e a noite caminhava assim
e como um par o vento e a madrugada iluminavam a fada do meu botequim
valsando como valsa uma criana que entra na roda a noite t no fim,
e ela valsando s&ocute; na madrugada
se julgando amada ao som dos bandolins